

IDENTIDADE CONSCIENCIAL E PROÉXIS

Consciential identity and existential program

Identidad conciencial y proexis

Kao Pei Ru

Administradora. Verbetógrafa da *Enciclopédia da Conscienciologia*. peiruadm@gmail.com

Palavras-chave:

Autoconsciencialidade
Autopesquisa conciencial
Diretrizes da autoproéxis
Identidade conciencial

Keywords:

Consciential identity
Consciential self-research
Self-awareness
Self-existential
program guidelines.

Palabras-clave:

Autoconciencialidad
Autoinvestigación conciencial
Directrices de la autoproexis
Identidad conciencial

Resumo:

A conscin intermissivista pode pensar ser necessário apenas a identificação das diretrizes da proéxis pessoal, porém como saber quais as cláusulas da programação existencial sem o autoconhecimento ou a autopesquisa aprofundada? Neste artigo, objetiva-se mostrar a importância da busca e do empoderamento de conhecimentos relevantes quanto a própria holobiografia no intuito de qualificar a autoconscientização e o autodesempenho proexológico. A autora apresenta parâmetros, correlações teóricas, formas de aplicação das informações obtidas sobre a própria realidade conciencial descoberta e expor a casuística pessoal sobre o tema.

Abstract:

The intermissivist intraphysical consciousness may think to be necessary just the identification the personal existential program's guidelines, however how to know which clauses of the existential program without the self-knowledge or the deepened self-research? The objective is to show, in this article, the importance of the search and of the empowerment of relevant knowledge regarding the own holobiography in the intention of qualifying the existential programological self-awareness and the self-performance. The author presents parameters, theoretical correlations, forms of application of information obtained about its own discovered consciential reality and to expose the personal casuistry on the theme.

Resumen:

La conscin intermisivista puede creer que sólo es necesaria la identificación de las directrices de la proexis personal, sin embargo, ¿cómo se puede saber cuáles son las cláusulas de la programación existencial sin un autoconocimiento o autoinvestigación profundas? En este artículo, se trata de mostrar la importancia de la búsqueda y del empoderamento de conocimientos relevantes en cuanto a la holobiografía propia, con la intención de cualificar la autoconcienciación y el autodesempenho proexológicos. La autora presenta parámetros, correlaciones teóricas, y formas de aplicar las informaciones obtenidas relativas a la propia realidad conciencial descubierta y exponer la casuística personal sobre el tema.

INTRODUÇÃO

Chave. Toda proéxis está regida por premissas racionais e cosmoéticas e a tônica para a confecção da programação existencial é a singularidade, a bagagem holobiográfica, a *ficha evolutiva pessoal* (FEP), as lições e aprendizados adquiridos pelas autovivências multimilenares do intermissivista, ou seja, os ingredientes componentes da identidade consciencial do proexista.

Reflexão. Nesse contexto, como descobrir as tarefas evolutivas a serem realizadas na vida intrafísica sem acessar as informações relativas à Para-história pessoal? Como aproveitar evolutivamente cada existência humana sem saber quem realmente somos? Como dar sentido a aut-evolução sem a autopesquisa racional e lúcida? Como o intermissivista irá assimilar aprendizados sem adentrar na intraconsciencialidade?

Objetivo. Portanto, o artigo visa apresentar a relevância em (re)conhecer e apropriar-se da própria identidade consciencial para alcançar compreensão maior e eficácia na consecução da autoproéxis.

Metodologia. Para o estudo, desenvolvimento e elaboração deste trabalho foram utilizadas autopesquisas pessoais e publicações sobre o assunto.

Apresentação. O artigo está estruturado em 3 partes:

- I. **Identidade consciencial e proéxis.**
- II. **Casuística pessoal.**
- III. **Considerações finais.**

I. IDENTIDADE CONSCIENCIAL E PROÉXIS

Definição. Segundo Cea (2016), a identidade consciencial “é o conjunto de caracteres únicos e exclusivos da consciência, adquiridos e desenvolvidos ao longo do ciclo multiexistencial pessoal (CMP), manifesta na dimensão intrafísica enquanto singularidade personalíssima e cosmoética evidenciada no cumprimento das diretrizes da programação existencial”.

Cons. Após a ressonância e sob influência do restringimento consciencial, urge ao intermissivista atilado iniciar a autopesquisa para aprofundar o conhecimento sobre a própria consciência e sair da condição de cegueira existencial.

Mapeamento. Sob a ótica da *Proexologia*, eis, na ordem alfabética, 10 parâmetros ou elementos para realizar a autopesquisa consciencial com o propósito de auxiliar na identificação da identidade consciencial:

01. **Amizades:** a descrição das convergências, divergências e paralelismos no círculo de amizades.
02. **Autoconquistas:** o registro das autorrealizações evolutivas.
03. **Autodileções:** a listagem das preferências pessoais.

04. **Família:** o estudo do perfil dos integrantes do grupocarma familiar.

05. **Méritos:** a discriminação dos aportes existenciais recebidos e as respectivas características.

06. **Localidade:** a investigação das particularidades do local da ressonância e da educação pessoal.

07. **Nome:** o exame técnico das informações encriptadas no nome pessoal. “Nomes ajudam proéxis” (VIEIRA, 2009, p. 259).

08. **Paragenética:** o apontamento das ideias inatas originárias do *Curso Intermissivo* recente e/ou de retrovidas pessoais.

09. **Temperamento:** a identificação de trafores, trafares e trafais pessoais.

10. **Universalismo:** a denominação das línguas fluentes, as etnias presentes na genética e os países com afinidade maior ou antipatia.

Ampliação. Para a expansão da autopesquisa, recomenda-se a leitura do verbete *Assunção da Identidade Consciencial* de Beatriz Cea, preferencialmente na seção Argumentologia, item Autopesquisa.

Bases. Quando se trata de proéxis, é necessário conhecer as leis racionais da programação existencial para ampliar o entendimento sobre as peculiaridades do mandato existencial.

Associação. Para isso, pode ser feita de maneira didática a correlação direta entre os princípios racionais da proéxis (VIEIRA, 2011, p. 20-22) e a identidade consciencial, conforme a seguir:

01. **Adaptabilidade:** “Evolução significa mutabilidade e renovação” (VIEIRA, 2011, p. 20). *Logo*, o proexista sintonizado com a multidimensionalidade está aberto a vivenciar contingências ou situações imprevistas, de maneira a manter a autopacificação e o megafoco proexológico (bússola intraconsciencial).

02. **Assistencialidade:** o primeiro a ser assistido é o intermissivista. *Logo*, é essencial a autopesquisa e assunção dos autotrafores do proexista para trabalho retributivo, *ombro a ombro* com os amparadores.

03. **Compatibilidade:** o temperamento e nível evolutivo pessoal estão calibrados de acordo com a holobiografia. *Logo*, cabe dissecar os trafores, trafares, trafais e atributos para programar as autorrecins prioritárias.

04. **Consciencialidade:** o grau de consciencialidade, o saldo da FEP está diretamente relacionado ao nível de lucidez em relação às diretrizes proexológicas. *Logo*, cabe ao proexista assumir a singularidade identitária para abrir os caminhos evolutivos da programação de vida.

05. **Cosmoeticidade:** a proéxis é sedimentada 100% na cosmoética. *Logo*, cabe ao proexista aprender a lidar com as dificuldades, os autoconflitos, as “pseudoinjustiças” e transformar os incômodos em fonte de autopesquisa identitária.

06. **Egocarmalidade:** mesmo com a policarmalidade presente, “toda proéxis atende primeiramente à egocarmalidade da consciência” (VIEIRA, 2011, p. 21). *Logo*, o proexista atilado prioriza o estudo aprofundado da intranconsciencialidade para compreender os fatos e parafatos vivenciados, os aportes recebidos e o enredo da atual existência para obter proveito evolutivo.

07. **Evolutividade:** o mérito holobiográfico influencia na elaboração da proéxis no período intermissivo. *Logo*, independentemente da quantidade de méritos acumulados, o proexista lúcido opta por manifestar de maneira cosmoética, traforista e aprende a lidar e superar com maturidade os próprios tráfes, motivando-se para conquistar neotráfes (trafaís).

08. **Exclusividade:** toda proéxis é medida única, singular, desenvolvida para cada intermissivista. *Logo*, o proexista atento aprende a esmiuçar os pequenos detalhes das características peculiares da própria personalidade e realizar registros no intuito de *a posteriori* juntar as peças do quebra cabeça sobre a realidade consciencial favorecendo a ampliação da autoconsciencialidade.

09. **Exequibilidade:** toda proéxis é factível de ser completada, independente das inúmeras dificuldades e percalços. *Logo*, o proexista ao se responsabilizar pela autoproéxis não justifica as autocorrupções por causa do contexto geográfico, étnico, cultural, mesológico.

10. **Grupocarmalidade:** “todo grupo evolutivo dispõe de centenas de evolucionólogos” (VIEIRA, 2011, p. 21). *Logo*, o proexista sensato estuda com seriedade e profundidade o círculo de relações pessoais para poder entender o elenco e o paraelenco em que está inserido, enquanto forma de compreender o autoparadever intermissivo.

11. **Interatividade:** as proéxis complementam-se. *Logo*, o proexista *large* se coloca de maneira autêntica, generosa, doadora, a favor da humanidade e parahumanidade, manifestando-se na condição de mini-peça lúcida dentro do maximecanismo interassistencial.

12. **Intercooperatividade:** as proéxis são interdependentes. *Logo*, o proexista autorreflexivo respeita a diversidade identitária dos colegas evolutivos e aproveita a convivência sadia para enriquecer o próprio arcabouço sináptico e parassináptico.

13. **Intransferibilidade:** as proéxis não são intercambiáveis. *Logo*, o proexista maduro está ciente e assume com dignidade a parte da maxiproéxis grupal que lhe corresponde e emprega lucidamente às recins enquanto ferramenta para seguir em frente evolutivamente.

14. **Invulgaridade:** “as proéxis são invulgares, pois não existem duas consciências idênticas” (VIEIRA, 2011, p. 22). *Logo*, é importante o intermissivista identificar, valorizar e vivenciar de forma autêntica a identidade consciencial multimilenar.

Benefícios. Portanto, observa-se que o entrelaçamento entre as premissas proexológicas e o autoco-nhecimento da consciência é abordagem relevante favorável ao empoderamento cognitivo e paracognitivo, podendo ser utilizado com autodiscernimento e inteligência evolutiva.

Teática. Não basta se conhecer, é necessário tirar proveito evolutivo das informações conscienciais identitárias obtidas e colocá-las em prática. Desse modo, eis, na ordem alfabética, 8 maneiras de aplicá-las na vida cotidiana:

1. **Autenticidade:** A *escolha* diária de se manifestar em coerência com a real identidade consciencial, sem importar com a opinião alheia.

2. **Autorrenovações:** A *escolha* pela vivência de autorreciclagens prioritárias.

3. **Carreira:** A *escolha* da profissão ou a opção pela correção de rota profissional.

4. **Investimento:** A *escolha* de cursos, dinâmicas, atividades conscienciológicas, afins com o perfil e interesses evolutivos pessoais.

5. **Residência:** A *escolha* de cidade para residir.

6. **Tares:** A *escolha* de tema de autopesquisa e especialidade proexológica.

7. **Tenepes:** A *escolha* da data de início da tenepes, em conformidade com o momento evolutivo atual.

8. **Voluntariado:** A *escolha* de *Instituição Conscienciocêntrica* para voluntariar.

Cosmovisão. A partir do momento em que a conscin intermissivista se conhece melhor, faz descobertas enriquecedoras sobre si própria e assume a identidade consciencial pessoal, em sintonia com a paraprocedência cursista, tudo fica mais claro e muda de perspectiva, sendo irrelevante as mazelas, os autoconflitos, as dificuldades pessoais, os melindres, os receios e as justificativas vazias.

Paraprocedência. Até porque a consciência está, temporariamente, na condição de conscin, pois a real procedência é extrafísica. E por conta disso, é grande desafio da conscin intermissivista resgatar o estado de lucidez extrafísica expandida quando estava no *Curso Intermissivo pré-ressomático* e buscar se manifestar com a maior semelhança possível desta condição.

Autodiscernimento. Neste ponto é válido relembrar do *princípio da descrença*: não acredite em nada, nem mesmo no que está escrito neste artigo. Tenha suas experiências pessoais.

Prática. Para melhor entendimento da teoria e prática deste assunto, a seguir é estudado o caso pessoal do ponto de vista da autora.

II. CASUÍSTICA PESSOAL

Introdução. Nesta seção é explicada a casuística pessoal, desta autora, relativa à determinação da identidade consciencial e a relação com a autoproéxis.

Empoderamento. Insatisfeita de saber pouco sobre a própria consciência, de confiar mais nos *feedbacks* de outras consciências do que na bússola intraconsciencial, de tomar decisões às cegas e ser estranha para si mesma, esta autora decidiu arregaçar as mangas e investir no estudo do microuniverso consciencial, mesmo que por diversas vezes tivesse vontade de *sair correndo* e desistir da empreitada.

Panorama. Portanto, na tabela a seguir, apresentam-se, de maneira sucinta e didática, os dados mais relevantes levantadas sobre a identidade consciencial da autora, embasadas em fatos e parafatos:

Tabela – **Dados sobre a Identidade Consciencial Pessoal**

Parâmetro	Dados de Autopesquisa	Aplicabilidade / Resultados
Amizade	Perfil intelectual de estudo e escrita.	Assunção da intelectualidade, intercâmbio de autovivências e aumento da autoconfiança.
Autoconquista	Afinidade com o Curso <i>Leitura Lúcida</i> .	Docente convidada e verbete publicado.
Autodileções	Domínio da Língua Espanhola e Leiturofilia	Tradução de livros (voluntariado) e assunção de tema de pesquisa sobre leitura, sob enfoque da Proexologia.
Méritos	Predomínio de aportes existenciais na área da intelectualidade	Gescons: artigos e verbetes.
Nome	Kao: recin-chave: “do caos para a calma”. Kao: “pessoa alta (significado em Mandarim) = “psicossoma alto/grande”? Pei Ru; “muita prosperidade” (significado em Mandarim) =força energética (trafor). Pei Ru: “Peru” (som parecido com o país) = pesquisa seriexológica. Pei Ru: o som lembra “guerreiro” (<i>heterofeedback</i>) Kao Pei Ru: origem chinesa. Sequência invertida: sobrenome (Kao) e nomes (Pei Ru) = “importância” do “clã”? (Característica do grupocarma familiar)	Decisão de iniciar a tenepes. Apresentação sobre a biografia de Manuela Sáenz (personalidade equatoriana e ligada ao Peru) em 2017 no <i>Colloquium</i> Seriexológico, gerou reconciliações grupocármicas significativas.

Parâmetro	Dados de Autopesquisa	Aplicabilidade/ Resultados
Paragenética	Oriental, mais direcionada à etnia chinesa.	Autorreconciliação e autovalorização da etnia chinesa.
Temperamento	Participação do <i>Programa Autoconscienciométrico</i> : alegre, belicista, bibliofílico, emocional, intelectual, religioso e universalista (raiz do temperamento).	Autaceitação e autorreconhecimento de identidade consciencial e levantamento de hipóteses proexológicas.
Universalismo	Fluência idiomática: espanhol e português. Multiculturalismo: pai chinês, mãe paraguaia, nacionalidade brasileira (iguazuense) e duplista argentino.	Voluntariado Internacional: interassistência ao público-alvo de intermissivistas e pré-intermissivistas hispanofalantes.

Síntese. Esta tabela autoconscienciométrica é simples esboço hipotético, porém, de suma importância para o desenvolvimento da autopesquisa. O ideal é o proexista manter-se na condição de semperaprendente, de cientista multidimensional, nutrindo o próprio banco de dados relativo às autopesquisas conscienciais.

III. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Interrelações. Neste artigo, foram apresentados parâmetros para a pesquisa e mapeamento da identidade consciencial, a correlação didática entre as leis racionais da proéxis e a identidade consciencial e as formas de aplicação das informações investigadas e obtidas.

Conscin-Cobaia. Para maior clareza, foi exemplificado a casuística pessoal, o labcon da autora e os resultados obtidos para cancelar a força da assunção da identidade consciencial atrelada à autoproéxis.

Valorização. Este trabalho buscou apresentar sobre o valor de investir, descobrir e apropriar-se da identidade consciencial, em consonância com a paraprocedência, além de ampliar a autolucidez quanto à programação existencial. Além disso, incentivou-se a autopesquisa aos leitores e leitoras interessadas na investigação da própria identidade consciencial favorável a consecução da proéxis pessoal.

Bibliografia específica:

1. **Vieira, Waldo; Raiz do temperamento;** In: **Vieira, Waldo;** Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; 1 CD-ROM; 11.034 p.; glos. 2.498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; *Associação Internacional Editares; & Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 9.197.

2. **Idem; Manual dos Megapensenes Trivocabulares;** revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009.*

3. **Idem**; *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 164 p.; 40 caps.; 18 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 16 *websites*; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed. rev.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011, páginas 82 e 83.

Webgrafia específica:

1. **Cea**, Beatriz; *Assunção da identidade consciencial*; Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 4.226 apresentado no *Tertuliarium / CEAC*; Foz do Iguaçu, PR; 19.07.16; disponível em: <<http://www.tertuliaconscienciologia.org/>>; acesso em: 05.07.2018.

